



VII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em  
Arquitetura e Urbanismo

7 a 11 de novembro de 2022 – IAU.USP

**CADERNO DE RESUMOS**

---

**LANÇAMENTO  
DE LIVROS**

---

SÃO CARLOS 2022



VII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e  
Urbanismo  
7 a 11 de novembro de 2022 – IAU.USP

## **CADERNO DE RESUMOS LANÇAMENTO DE LIVROS**

Material de apoio desenvolvido para consulta dos resumos gerais dos trabalhos aprovados  
para o *VII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e  
Urbanismo*

# SUMÁRIO

---

|  |           |
|--|-----------|
| <b>LL 1.....</b>   | <b>5</b>  |
| OUTRA ARQUITETURA SOCIAL: ASSESSORIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ARQUITETURA E URBANISMO .....                                  | 5         |
| FORMAS PRECÁRIAS DE HABITAÇÃO EM CIDADES DO INTERIOR PAULISTA: CONTEXTOS, AÇÕES E DESAFIOS PARA O CAMPO DE ATHIS .....       | 6         |
| <b>LL 2.....</b>   | <b>7</b>  |
| ARQUITETURA PARANAENSE NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX .....  | 7         |
| ARQUITETURA E CRIATIVIDADE.....  | 7         |
| <b>LL 3.....</b>   | <b>9</b>  |
| LABORÓRIO URBANO – PEQUENO LÉXICO TEÓRICO-METODOLÓGICO .....   | 9         |
| URBANODIVERSIDADE: POSSIBILIDADES E CONTRADIÇÕES .....   | 9         |
| <b>LL 4.....</b>   | <b>11</b> |
| ENTRE O RESTAURO E A RECRIAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE INTERVENÇÕES EM PREEXISTÊNCIAS ARQUITETÔNICAS E URBANAS .....                | 11        |
| STREET MATTERS: A CRITICAL HISTORY OF TWENTIETH-CENTURY URBAN POLICY IN BRAZIL .....   | 12        |
| <b>LL 5.....</b>   | <b>13</b> |
| SUSTENTABILIDADE EM PROJETOS PARA URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS NO BRASIL – CONTEXTO, DIMENSÕES E PERSPECTIVAS..... | 13        |
| INOVAÇÕES E TENDÊNCIAS NO ENSINO E PESQUISA EM CONFORTO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO .....            | 13        |
| PANORAMA DA ARQUITETURA HABITACIONAL EM CABO VERDE .....   | 14        |
| <b>LL 6.....</b>   | <b>16</b> |
| CONSTRUÇÃO DO DESENHO CLÁSSICO .....   | 16        |
| MORADIA E OUTRAS MARGENS .....   | 16        |
| <b>LL 7.....</b>   | <b>18</b> |
| PAPO TERRA ENTREVISTA: SERGIO FERRO .....  | 18        |
| PAPO TERRA ENTREVISTA: SYLVIO BARROS SAWAYA.....   | 18        |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>LL 8.....</b>  | <b>20</b> |
| DIGITAL MODERNISM HERITAGE LEXICON.....   | 20        |
| COLEÇÃO NPGAU .....   | 20        |
| A UNIDADE MÚLTIPLA: ENSAIOS SOBRE A PAISAGEM .....  | 21        |
| O COMUM NO HORIZONTE DA METRÓPOLE BIOPOLÍTICA.....  | 21        |
| ARQUITETURA DA CARPE.....   | 22        |
| CRÔNICAS DA DRENAGEM URBANA EM BELO HORIZONTE: NOVOS CAMINHOS EM<br>MEIO A VELHAS PRÁTICAS .....            | 22        |
| POR PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS NO PLANEJAMENTO URBANO .....  | 23        |
| OS MUNDOS ENTRE NÓS: CINEMA E PRODUÇÃO DO ESPAÇO .....  | 23        |
| MARIANA, CIDADE TOMBADA, TERRITÓRIOS TOMBADOS .....   | 24        |
| A CULTURA ARQUITETÔNICA EM MINAS GERAIS NO SÉCULO XVIII: ENGENHEIROS,<br>MESTRES DE OBRAS E ARQUITETOS..... | 24        |
| <b>LL 9.....</b>  | <b>26</b> |
| CIDADE PÓS-COMPACTA: ESTRATÉGIAS DE PROJETO A PARTIR DE BRASÍLIA .....                                      | 26        |
| VALUA TERRA: CONSTRUIR O VALOR DOS AMBIENTES. OLHARES CRUZADOS<br>BRASILEIROS E FRANCESES.....              | 26        |
| RECIFE 5 SÉCULOS DE CIDADE E ARQUITETURA .....  | 27        |

---

# LL 1

---

## OUTRA ARQUITETURA SOCIAL: ASSESSORIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ARQUITETURA E URBANISMO

**Martha Machado Campos, Clara Luiza Miranda, Liziane de Oliveira Jorge e Lutero Proscholdt Almeida**

Organizadores

**Alexandre Ricardo Nicolau, Alvaro Moreno, Ana Paula Rabello Lyra, Andrea Fernandez Muniz, Angela Gordilho-Souza, Antonio Couto Nunes, Clara Luiza Miranda, Claudia Elisa Poletto, Cleuber da Silva Junior, Heliana Faria Mettig Rocha, José Eduardo Bavarelli, Juliette Anna Fanny Lenoir, Liza Maria Souza de Andrade, Liziane de Oliveira Jorge, Lucas Damm Cuzzuol, Lucas, Silveira Andrade Martins, Lutero Proscholdt Almeida, Martha Machado Campos, Milton Esteves Junior, Natália da Silva Lemos, Nirce Saffer Medvedovski, Oscar Eduardo Preciado Velasquez, Sara Parlato, Vânia Raquel Teles Loureiro e Vinícius Lamego de Paula**

Autores

Universidade Federal do Espírito Santo/ Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo  
Editoras: EDUFES / AsM Editora

### SINOPSE

A matriz do livro desdobra três eixos temáticos explorados no *Colóquio ATHIS – Assessoria e Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social - na Extensão Universitária do Brasil Urbano*, realizado em novembro de 2020 e promovido pela Universidade Federal do Espírito Santo. O colóquio foi organizado pelo Programa de Pós-Graduação de Arquitetura e Urbanismo, Núcleo de Estudos de Arquitetura e Urbanismo e pelo programa de extensão Célula- Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil – Departamento do Espírito Santo, apoio da rede BrCidades – Projeto Brasil Cidades e aporte de recursos por edital da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo. O livro é constituído por três partes: Parte 1 – Assessoria técnica e arranjos institucionais; Parte 2 - Assessoria técnica e movimentos sociais, e Parte 3 - Assessoria técnica e extensão universitária. Está orientado à difusão do conhecimento teórico e prático acerca das experiências em Athis por meio da atuação de diferentes atores sociais, sejam acadêmicos e profissionais, sejam institucionais e da sociedade civil organizada, tendo em vista a escala urbana e metropolitana quanto à abrangência do território. Traz à tona experiências expressivas e distintas em Athis nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul e no Distrito Federal. Complementarmente, ultrapassa o território nacional com relato de experiências do Uruguai, certamente, uma das principais referências latino-americana em políticas públicas de habitação de interesse social. Uma entrevista-homenagem com Dona Maria Clara, representante histórica dos movimentos sociais organizados no Brasil, finaliza a composição do livro.

---

# FORMAS PRECÁRIAS DE HABITAÇÃO EM CIDADES DO INTERIOR PAULISTA: CONTEXTOS, AÇÕES E DESAFIOS PARA O CAMPO DE ATHIS

**Mariana Cicuto Barros e Camila Moreno de Camargo**

Organizadoras

Editora: Associação Projeto Gerações

## SINOPSE

Este livro faz parte de um trabalho coletivo com o objetivo de fortalecer a difusão do conhecimento e do debate sobre os diversos arranjos possíveis no campo da Assessoria e Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) em cidades do interior paulista. Com base em experiências anteriores, a publicação desse livro busca registrar e dar continuidade aos conteúdos, ações e na rede formada por arquitetos e arquitetas urbanistas no curso “Estudos e Práticas em Assessoria e Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social - EPAATHIS” (Termo de Fomento 009/2019, Chamamento Público 004/2019) e no Projeto “Práticas em ATHIS - Constituição de um campo profissional no interior do Estado de São Paulo - Ocupação Jardim Esperança (Araras/SP)” (Termo de Fomento 010/2021, Chamamento Público 006/2020) – ambos desenvolvidos entre os anos de 2020 e 2021.

As duas experiências anteriores apontaram para a urgência do reconhecimento e da intervenção de políticas habitacionais nas ocupações rurais e urbanas do interior paulista, assim como a necessidade de reunir e fortalecer o debate sobre os desafios da atuação em ATHIS nesse território. Aspectos relacionados à dimensão, localização, dinâmica de exclusão, características da população, tipologias, formas de moradia e estrutura organizacional do poder público revelam especificidades que diferenciam os arranjos das ocupações localizadas no interior do Estado daqueles presentes nas ocupações das grandes cidades e metrópoles.

Os três capítulos que compõem o livro reúnem artigos que aprofundam nas questões relevantes e nos atuais desafios e perspectivas de atuação em ATHIS, como também apresentam as ações desenvolvidas nas ocupações pelos participantes das duas experiências anteriores. Entendemos que esse livro é uma ferramenta relevante para dar legitimidade, visibilidade e fortalecer as relações estabelecidas nesse percurso junto às ocupações localizadas nos municípios de Araras, Campinas, Jardinópolis e São José dos Campos.

# LL 2

---

## ARQUITETURA PARANAENSE NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

**Renato Leão Rego e Isabella Caroline Januário**

Organizadores

**Renato Leão Rego, Salvador Gnoato, Fabiano Borba Vianna, Michelle Schneider Santos, Giovanna Polonio Renzetti, Juliana Suzuki, Marina Oba, Isabella Caroline Januário, Renan Augusto Avanci, Valéria Zamboni de Souza, Franciane Schreiner da Mota e Sidnei Junior Guadanhim**

Autores

Universidade Estadual de Maringá, Programa Associado de Pós-Graduação Universidade Estadual de Maringá e Universidade Estadual de Londrina

Editora: Kahn

### SINOPSE

A arquitetura produzida no Paraná nas primeiras décadas da segunda metade do século XX ganha nesta publicação nova análise, em profundidade e com visão de conjunto e de contexto. Os autores dos capítulos desta coletânea vêm se dedicando a estudos específicos sobre a arquitetura paranaense através de artigos, trabalhos em congressos, teses e dissertações. Esta produção foi aqui revisada, atualizada e reunida em perspectiva crítica. O conjunto destes textos revela que novas proposições arquitetônicas e urbanísticas e correlações ambientais e culturais balizaram o pensamento desta arquitetura produzida no Paraná – sobretudo em Curitiba. Muitas das ideias aqui exploradas estavam em sintonia com a revisão crítica do movimento moderno e com a despedida pós-moderna de posturas vigentes na primeira metade do século passado. Este livro trata desta produção seminal, da sua contribuição para a reflexão metodológica e, portanto, da sua valorização na historiografia da arquitetura brasileira.

---

## ARQUITETURA E CRIATIVIDADE

**Márcio Moraes Valença**

Organizador

**Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo, Gleice Azambuja Elali, Gonçalo Canto Moniz, Fernanda Curi, Vítório Leite, Jorge Bassani, Lúcia Leitão, Maísa Veloso, Márcio**

**Moraes Valença, Rachel Zuanon, Evandro Ziggiatti Monteiro, Claudio Lima Ferreira e Rovenir Bertola Duarte**

Autores

Editora: edufn

**SINOPSE**

São escassas as produções sobre o tema "criatividade" no alargado campo da arquitetura e do urbanismo. A maior parte do que foi produzido se insere em discussões mais amplas sobre o processo de projeto (inclusive no ensino-aprendizagem), em que a criatividade aparece como dada; sem maiores explicações, ela aparece como uma habilidade nata e inerente à profissão, quase um dogma. A criatividade talvez seja um talento ou uma virtude de alguns poucos privilegiados geniais que a receberam como um dom da natureza ou dos deuses, mas não é isso o que acreditamos que ela seja. Nem por isso pensamos que a criatividade dos "criativos" e a dos "não criativos" sejam a mesma coisa e se manifestem da mesma forma no cotidiano da vida pessoal e de trabalho de cada um de nós. Embora de maneiras diferentes, eles desenvolvem habilidades especiais que lhes permitem inovar com originalidade em campos cada vez mais diversos, das artes às ciências e tecnologias. Tectônica e processo projetual, ambiência criativa, projeto participado e cocriação, artes, psicanálise, projeto-ensino-criatividade, expressão e representação, neurociência e repertório, conexões diagramáticas—em suma, todos esses temas são tratados de forma aprofundada nos nove capítulos que compõem esta coletânea.

# LL 3

---

## LABORTÓRIO URBANO – PEQUENO LÉXICO TEÓRICO-METODOLÓGICO

**Paola Berenstein Jacques, Dilton Lopes de Almeida Jr., Igor Gonçalves Queiroz e Rafaela Lino Izeli**

Organizadores

Editora: edufba

### SINOPSE

As palavras que fazem parte de um léxico estão sujeitas a frequentes alterações. Um léxico, portanto, é um conjunto de vocábulos sempre aberto e mutante. Sua principal característica é essa mutabilidade, uma vez que as palavras e, sobretudo, seus usos e sentidos estão em constante transformação. Algumas palavras tornam-se obsoletas, outras gestuais, algumas mudam de sentido, podem ganhar outros significados, outras são esquecidas ou mesmo recuperadas. Esses processos ocorrem de forma gradual, pelo uso cotidiano e em distintos regimes de temporalidade. Um léxico é sempre um transcurso em permanente e paulatina transformação. É um processo bastante complexo, estudado pela linguística, que analisa seus princípios teóricos, e mais especificamente pela lexicologia, que estuda as unidades léxicas, ou ainda pela lexicografia, que estuda a forma de composição dos léxicos. Este pequeno léxico não possui qualquer pretensão linguística, lexicológica ou lexicográfica, assim como não pretende ser um dicionário, pois não busca qualquer tipo de definição, totalidade, unidade ou completude. Também não seria exatamente um glossário, por não reunir palavras consideradas raras ou difíceis; nem um elucidário, por não visar esclarecer questões ininteligíveis ou pouco claras; nem mesmo um vocabulário tradicional, por não buscar um conjunto completo, fechado, de vocábulos empregados por um autor preciso – neste caso, por um grupo –, dentro de uma determinada temática, em um dado espaço físico e temporal. Partimos, portanto, do simples princípio de que todo coletivo possui seu próprio léxico, que é constituído e modificado ao longo do tempo a partir de constante diálogo, interlocução e confrontação de ideias. No ano de 2022, o Laboratório Urbano completa 20 anos de existência no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da UFBA e cadastro no CNPq. Assim, para celebrar essa data comemorativa, decidimos tornar público um pequeno léxico de nosso grupo de pesquisa a partir de sua configuração atual.

---

## URBANODIVERSIDADE: POSSIBILIDADES E CONTRADIÇÕES

**Miguel Pacifico Filho, Luis Octavio Pereira Lopes de Faria e Silva, Jandir Ferrera de Lima e Jairon Barbosa Gomes**

Organizadores

Editora: Universitária - EdUFT

### **SINOPSE**

Os textos discutem a perspectiva urbana sob distintos prismas teóricos e metodológicos advindos de diferentes áreas do conhecimento como a economia, arquitetura, contabilidade, história, tecnologia de produção de alimentos e geografia. Saberes diversos para discutir a urbanodiversidade. Olhares complementares para refletir sobre os desafios socioambientais diante dos quais nos vemos, face aos quais a condição urbana precisa se adaptar na expectativa de um equilíbrio (um equilíbrio dinâmico, distante da desconexão atual) quanto aos ciclos naturais.

Os 13 textos que compõem o livro foram divididos em duas seções, a primeira delas de caráter teórico metodológico; a segunda dedicada à empiria, as quais foram respectivamente nominadas: 1) Urbanodiversidade: elementos teóricos e metodológicos; 2) Urbanodiversidade: evidências empíricas e possibilidades latentes. Nós, os organizadores, trabalhamos sob a perspectiva da coletividade, da proposição via denominadores comuns construídos a cada uma das reuniões para decidir as etapas de constituição do livro. Coletividade representada na arte da capa, que reproduz o estar junto no entorno de tema caro aos amazônidas: a seresta da cheia grande. Trabalhamos na perspectiva propositiva, discutimos espaços urbanos ao norte e ao sul do Brasil, ofertamos problematizações e alternativas imaginadas e possíveis para o reencontro entre cidades e bioma.

# LL 4

## ENTRE O RESTAURO E A RECRIAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE INTERVENÇÕES EM PREEXISTÊNCIAS ARQUITETÔNICAS E URBANAS

**Juliana Cardoso Nery e Rodrigo Espinha Baeta**

Autores

### SINOPSE

Este livro, versa sobre a conservação, a restauração ou a renovação (recriação) – e mesmo a destruição – daquele patrimônio arquitetônico e urbano que, ao nosso ver, têm como principais atributos para a determinação de sua “significância” cultural a sua condição como documento da história e como objeto estético (como obra de arte). Tem por objetivo suscitar um acirrado debate sobre as várias nuances do processo de preservação e/ou transformação do espaço edificado e urbano – uma discussão fundada na qualidade do ato projetual e do processo de *design* como único meio possível para conquistar uma relação pertinente e necessária entre o novo e o antigo.

Interessa, particularmente, discutir os rumos que a teoria e a prática das intervenções que afetam as preexistências arquitetônicas têm tomado nas últimas décadas, recorte temporal em que o restauro passa a ser apenas mais uma possibilidade de intervenção na preexistência – que privilegia, exclusivamente, a recuperação plena da imagem, parcialmente fraturada, de um determinado objeto de preservação de importância artística excepcional. Nos demais casos (excetuando-se as ações de conservação, de reconstrução literal, ou de destruição), com maior ou menor preocupação em privilegiar a imagem antiga, as intervenções são de recriação de preexistências. Se naquelas intervenções restaurativas as inserções da contemporaneidade são silenciosas e pouco perceptíveis, nas modernizadoras essas ações são mais potentes e transformam por completo a preexistência – redefinindo o caráter figurativo da obra, produzindo outro objeto artístico, fundado na apreciação de uma imagem inédita baseada na junção entre o novo e o antigo, em benefício do contemporâneo frente ao preexistente.

Não obstante, não tem sido rara a atribuição da alcunha “restauro” a toda e qualquer ação projetual que afete preexistências edificadas de interesse cultural. Este entendimento tem incentivado iniciativas comandadas por arquitetos (muitas vezes conhecidos e celebrados) que, em casos extremos, levam a completa descaracterização daquele objeto que deveria ser preservado e resgatado frente à sua unidade artística fragmentada – aquelas obras que deveriam ser, de fato, restauradas.

Em outra direção, nem todas as preexistências arquitetônicas ou urbanas alcançam um grau de excepcionalidade que justifique a sua restauração, o que tornam muitas vezes pertinentes as ações sobre a sua materialidade que alteram o seu tecido figurativo e apresentam, como resultado final, um renovado artefato arquitetônico-urbano que se revela como autêntica expressão contemporânea – com o seu valor artístico frequentemente baseado no contraste entre o novo e o antigo. Este tipo de intervenção claramente não restaurativa, que denominamos “recriação”, também atinge, em alguns casos, aquele patrimônio construído de extraordinário valor histórico e artístico, com resultados profundamente instigantes – mesmo quando a conduta mais lógica seria o resgate da unidade figurativa da obra; naqueles casos em que a estratégia de intervenção mais segura e pertinente seria a sua restauração.

O conteúdo de cada um dos oito capítulos que constituem este livro sempre recai sobre o problema do projeto de intervenção e/ou da análise crítica das ações que afetam o patrimônio edificado de interesse cultural. Contudo, ratificando o que foi dito acima, os temas trabalhados e os exemplos analisados

comumente extrapolam o tipo de intervenção que poderíamos chamar de restauro, apontando para outras possibilidades – não obstante a análise crítica ser favorecida pelo uso das teorias modernas e contemporâneas da restauração, até para podermos justificar o seu entendimento como algo distante do restauro. Este livro busca, finalmente, debater conteúdos teórico-críticos e situações que se colocam entre o restauro e a recriação, ao se refletir sobre intervenções em preexistências arquitetônicas e urbanas.

---

## **STREET MATTERS: A CRITICAL HISTORY OF TWENTIETH-CENTURY URBAN POLICY IN BRAZIL**

**Fernando Luiz Lara e Ana Paula Koury**

Autores

### **SINOPSE**

Street Matters links urban policy and planning with street protests in Brazil. It begins with the 2013 demonstrations that ostensibly began over public transportation fare increases but quickly grew to address larger questions of inequality. This inequality is physically manifested across Brazil, most visibly in its sprawling urban favelas. The authors propose an understanding of the social and spatial dynamics at play that is based on property, labor, and security. They stitch together the history of plans for urban space with the popular protests that Brazilians organized to fight for property and land. They embed the history of civil society within the history of urban planning and its institutionalization to show how urban and regional planning played a key role in the management of the social conflicts surrounding land ownership. If urban and regional planning at times benefited the expansion of civil rights, it also often worked on behalf of class exploitation, deepening spatial inequalities and conflicts embedded in different city spaces.

# LL 5

---

## **SUSTENTABILIDADE EM PROJETOS PARA URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS NO BRASIL – CONTEXTO, DIMENSÕES E PERSPECTIVAS**

**Angélica Tanus Benatti Alvim e Viviane Manzione Rubio**

Organizadoras

Editora: manole

### **SINOPSE**

A coletânea pretende contribuir para a formulação e a avaliação de políticas públicas equitativas e inclusivas, voltadas para projetos de urbanização de assentamentos precários que apresentam questões socioambientais complexas. Envolve a reflexão de uma rede de pesquisadores de diversas universidades e instituições de pesquisa, articulada ao Grupo de Pesquisa Urbanismo Contemporâneo: redes, sistemas e processos, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Dividido em três partes que se complementam, o conjunto de capítulos aponta avanços e retrocessos das políticas públicas voltadas para a redução da precariedade habitacional e ambiental no Brasil nos últimos 20 anos. Os resultados sinalizam que a sustentabilidade de programas, projetos e intervenções dependem da continuidade, da integração e da articulação político-institucional, da participação da população e da implementação de ações que primam por respeitar as preexistências e recuperar o meio ambiente, independentemente das distintas gestões públicas.

---

## **INOVAÇÕES E TENDÊNCIAS NO ENSINO E PESQUISA EM CONFORTO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO**

**Cláudia Amorim, Gustavo Sales, Joára Silva, Luciane Durante e Simone Berigor**

Organizadores

**Ayana Dantas de Medeiros, Caio Frederico e Silva, Carolina Mendonça Zina, Cláudia Naves David Amorim, Daniela Barros Silva Freire Andrade, Elisa Pagliarini Cox, Everton Nazareth Rossete Junior, Flávia Maria de Moura Santos, Gustavo de Luna Sales, Ivan Julio Apolonio Callejas, Joára Cronemberger, Jorge Hernán Salazar Trujillo, Karyna de Andrade Carvalho Rosset, Luciane Cleonice Durante, Pedro Henrique Gonçalves, Raquel Naves Blumenschein, Rejane Magiag Loura, Roberta Vieira**

**Gonçalves de Souza, Simone Berigo Büttner, Vanda Alice Garcia Zaroni, Vanessa Gomes**

Autores

Universidade de Brasília e Universidade Federal do Mato Grosso

**SINOPSE**

A formação em Arquitetura e Urbanismo vem, ao longo das últimas décadas, crescendo em complexidade para atender às novas demandas sociais, ambientais e tecnológicas contemporâneas, resultando em desafios profissionais e exigências normativas cada vez maiores, num contexto de integração com outras áreas de conhecimento que se ocupam do ambiente construído. Sob essa ótica, a pesquisa e o ensino na área de conforto ambiental têm ampliado sua abordagem para incluir novos conceitos para além dos tradicionais - conforto térmico, luminoso, sonoro e ergonomia - abraçando temas como eficiência energética, qualidade ambiental, análise do ciclo de vida, emissões de CO<sub>2</sub>, balanço energético nulo, interoperabilidade BIM, dentre outras relacionadas à sustentabilidade. A pesquisa, neste sentido, torna-se ferramenta poderosa para o ensino, permitindo que resultados de investigações recentes sejam utilizados neste processo, enquanto o projeto torna-se palco de aplicação e objeto de pesquisas, resultando num diálogo evolutivo constante. Esta publicação surge no VI ENANPARQ, “Limiaridade: Processos e práticas em Arquitetura e Urbanismo”, sediado em Brasília no ano de 2021. Às discussões ocorridas nas sessões livres somaram-se os temas como a aprendizagem autônoma e o ensino de projeto para sustentabilidade, evidenciando a necessidade de discutir aspectos inovadores e tendências atuais do ensino e da pesquisa em conforto ambiental e sustentabilidade. Aborda aspectos de ensino, integração com projeto, pesquisa-ação, integração entre graduação e pós e outros temas relevantes neste contexto. Os capítulos estão organizados em duas partes: Ensino e Pesquisa, a primeira trazendo abordagens inovadoras e relatos sobre ensino na área de conforto e sustentabilidade e a segunda com experiências de pesquisa na área. Em alguns momentos, confundem-se e misturam-se as experiências e lições a partir de ensino e pesquisa, sendo desafiador traçar limites entre uma e outra. Lança-se aqui uma semente para iniciativas semelhantes que possam registrar a evolução da área de conforto ambiental e sustentabilidade, na ponte entre tecnologia e projeto, como base para muitos debates futuros que permitam o aperfeiçoamento e a evolução e a inserção de novos saberes, ferramentas e metodologias na área de Arquitetura e Urbanismo.

---

## **PANORAMA DA ARQUITETURA HABITACIONAL EM CABO VERDE**

**Andréia Moassab e Patti Anahory**

Autoras

Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA e Columbia University

Editora: Universidade de Cabo Verde

**SINOPSE**

Depois de mais de dez anos de trabalho, as autoras do livro, Andréia Moassab e Patti Anahory, com a colaboração de muitas pessoas ao longo de todos estes anos, finalizam este material extremamente

significativo para a arquitetura de um modo geral, devido ao método inovador que propõem, e para todas e todos interessados em debater arquitetura africana, longe dos estereótipos do eurocentrismo tão comum nessa área. O livro, editado pela Universidade de Cabo Verde, é uma publicação em e-book, disponível para download gratuito na página web da UniCV.

Entendemos que a importância de um estudo desta natureza é investigar os hábitos de morar da população, com o objetivo de conhecer como estão definidos os espaços de sociabilidade em Cabo Verde, quais os espaços de privacidade e reclusão, como a moradia se relaciona com os espaços de vizinhança e como é a disposição interna das casas, nas suas várias configurações e contextos.

Esta publicação apresenta, portanto, um Panorama da Arquitetura Habitacional em Cabo Verde, na qual foram analisadas as tipologias habitacionais de Santo Antão, São Vicente, São Nicolau, Sal, Boa Vista e Maio. Na primeira parte do livro serão apresentados os dados gerais comparados entre as seis ilhas estudadas. Temas de interesse geral da arquitetura habitacional também serão contemplados nesta parte, nomeadamente patrimônio arquitetônico, eficiência energética nas construções e as diferenças marcadamente de gênero tanto na qualidade das moradias quanto no acesso a serviços básicos, mostrando como as mulheres moram pior e têm menos acesso à infraestrutura urbana que os homens. A segunda parte é dedicada a uma descrição das tipologias habitacionais por ilha e uma visão de conjunto sobre os hábitos de morar predominantes em cada ilha.

# LL 6

---

## CONSTRUÇÃO DO DESENHO CLÁSSICO

**Sérgio Ferro**

Autor

**Silke Kapp**

Editora

Editora: MOM (Selo da Editora de Escola de Arquitetura da UFMG)

### SINOPSE

Quando se admite o peso da construção para o processo global do capital, parece claro que o curso histórico da arquitetura na Idade Moderna é essencialmente determinado pela lógica da mercadoria, por coerções, embates e lutas de classe, por técnicas de dominação ou, enfim, pelas relações de produção e propriedade a que a construção está submetida. No entanto, essa determinação externa e as realidades produtivas que ela condiciona se esvanecem na 'obra de arquitetura' acabada. Acomete-a o feitiço de toda mercadoria. A pergunta é como desvelar o que está por trás desse feitiço e como reescrever a própria história da arquitetura nessa perspectiva. "Construção do desenho clássico" ensaia e ensina possíveis caminhos para isso, um método de investigação da arquitetura que dá conta desses nexos e que, em textos anteriores de Sérgio Ferro sobre o mesmo campo temático e histórico, está apenas indicado.

---

## MORADIA E OUTRAS MARGENS

**Silke Kapp e Ana Paula Baltazar**

Autoras

Editora: MOM (Selo da Editora de Escola de Arquitetura da UFMG)

### SINOPSE

Os dois volumes de *Moradia e outras margens* reúnem parte da produção do Grupo de Pesquisa MOM, de 2004 a 2021, mediante textos novos ou revisados, traduzidos e aprimorados, numa organização por temas atratores. O Volume 1 começa pelas "Balizas", que marcam o percurso das discussões do Grupo. Passa então a um conjunto de textos que questionam práticas consagradas no campo da Arquitetura e do Urbanismo, e apontam para uma espécie de "Contraprojeto". O tema seguinte, "Interfaces", agrupa alternativas de abertura discutidas do ponto de vista teórico e prático. A crítica das "Políticas de habitação" e de sua elaboração é feita a partir da participação no MOM no contexto institucional e na assessoria direta. O volume encerra com "Discussões pedagógicas" que evidenciam as contradições

estruturais e a necessidade de investigar e propor alternativas que contribuam para a emancipação. O Volume 2 inicia com um agrupamento de discussões teóricas, empíricas e metodológicas sobre “Cotidianos” sócio-espaciais. Passa então a problematizar a autoprodução em dois conjuntos de textos. O primeiro traz discussões sobre a relação entre “Favela e heteronomia”, e o segundo trata da “Construção da periferia” resistindo aos expedientes de dominação vigentes e enfatizando a agência política dos moradores. As “Histórias de canteiro” dão continuidade à crítica desses expedientes de dominação, entrando no campo dos estudos de produção, também discutido no tema das “Outras histórias” de produção do espaço.

# LL 7

---

## PAPO TERRA ENTREVISTA: SERGIO FERRO

**Luis Octavio de Faria e Silva, Claudio Silveira Amaral, Fernando Cesar Negrini Minto e Roberto Alfredo Pompéia**

Organizadores

Editora: Faria e Silva

### SINOPSE

O Grupo Papo Terra, com base na Universidade São Judas, em São Paulo, no âmbito da Agenda 2030, resgata a difusão da construção em terra crua, entendida como parte de saberes antigos em processo de ressignificação, com discussões sobre processos construtivos, autogestão e disputa simbólica dos meios de produção - contexto que surge do processo de revisão crítica da arquitetura moderna. Este volume (versão livro digital) dá sequência a uma série de publicações sobre a perspectiva de se construir com a terra e traz a transcrição bilíngue (português e inglês) de entrevista/ conversa realizada com o arquiteto Sergio Ferro, junto ao Grupo Papo Terra em 2020, no qual, ao aprofundar em seu depoimento o raciocínio quanto ao que chama de Trabalho Livre, diz que o processo produtivo da arquitetura com o uso da terra crua, ao invés do tijolo, concreto e vidro, está fora da organização do trabalho do mercado da construção civil. Podemos, assim, concluir que o canteiro de obras da terra crua poderá ser o desejado canteiro democrático, horizontal e sem hierarquias de comando. Ao se problematizar a construção em terra crua hoje no Brasil, país agregador onde as identidades precisam ser valorizadas na chave trabalhada por Ferro em sua apresentação, a política do mutirão e autogestão emerge com vigor. A autogestão com mutirão exige uma organização dos próprios trabalhadores e várias relações não previstas aparecem, inovando a ordem social existente no grupo. As construções em terra crua podem ter como valor máximo o valor de uso e não o de troca e, por isso, não tem sentido explorar o operário, pois não se produz a mais valia.

---

## PAPO TERRA ENTREVISTA: SYLVIO BARROS SAWAYA

**Luis Octavio de Faria e Silva, Claudio Silveira Amaral, Fernando Cesar Negrini Minto e Roberto Alfredo Pompéia**

Organizadores

Editora: Faria e Silva

### SINOPSE

O Grupo Papo Terra, com base na Universidade São Judas, em São Paulo, no âmbito da Agenda 2030, resgata a difusão da construção em terra crua, entendida como parte de saberes antigos em processo de ressignificação, com discussões sobre processos construtivos, autogestão e disputa simbólica dos meios de produção - contexto que surge do processo de revisão crítica da arquitetura moderna. Este volume (versão livro digital) inaugura uma série de publicações sobre a perspectiva de se construir com a terra e traz a transcrição bilíngue (português e inglês) de entrevista/ conversa realizada com o arquiteto Sylvio Barros Sawaya, junto ao Grupo Papo Terra em 2020, no qual se refere à terra como material básico da arquitetura, sendo esta uma parte integrante da procura relacionada à dimensão espiritual da vida. Espiritualidade aqui entendida, fundamentalmente, como conquista imaterial do homem - Sawaya trata a religião como uma expressão da espiritualidade, mas esta dimensão espiritual como algo anterior à religião. Uma visão materialista, esquemática, que se implantou e que se tornou hegemônica nos séculos XIX e XX, passou a impedir que se tratasse da espiritualidade sem embaraço, algo que urge possamos transcender, na medida em que a dimensão espiritual é intrínseca ao ser humano.

# LL 8

---

## DIGITAL MODERNISM HERITAGE LEXICON

**Cristina Bartolomei, Alfonso Ippolito e Simone Helena Tanoue Vizioli**

Editores

Editora: Springer

### SINOPSE

Thus, this book aims to investigate some lexicons that represent, compose and define the "singing buildings" of Modern Architecture. For this, it uses not only the study of Cultural Heritage that aims to identify, document, and preserve the memory of the past and the value of the future, but also, the current digital technologies that have made it possible to register and evaluate the transformations of historic buildings marked by the action of time. This book seeks to combine this digital moment with the documentation of history, revisiting Modernism (1920-1960 and epigones), its paths and legacies, equipped with new tools and new perspectives. The goal of this book was to investigate the modernist lexicon, 100 years after its birth, expressed not only in the field of architecture and engineering but in all areas where it can be reread in a current and meaningful view, which ranges from aesthetic introspection to anti-technological reactions, through works by thinkers and artists ranging from Nietzsche to Gropius. The task in delineating the themes that compose this book is not easy due to the interesting approaches that transit through the tangible and intangible heritage of modernism, passing through its history, its constructive processes, its hybrid building mixing tradition and modernity. The book presents Modern Architecture and its representations, conservation, restoration, the documentation of this cultural heritage, and the drawing of the urban space and the facades of the public spaces. So, this book is expected to support the study of Cultural Heritage: from different forms of art to architecture, from design to engineering, from literature to history, representation and restoration, as contributions to an international approach to the treatment of this cultural heritage.

---

## COLEÇÃO NPGAU

**Ana Paula Baltazar e Renata Marquez**

Coordenação editorial

**Altamiro Sérgio Mol Bessa**

Apoio editorial

Editora: Editora da Escola de Arquitetura da UFMG

---

## A UNIDADE MÚLTIPLA: ENSAIOS SOBRE A PAISAGEM

**Altamiro Sérgio Mol Bessa**

Editor

### SINOPSE

Neste livro, o leitor percorrerá um instigante colóquio, expressão do vasto potencial teórico, metodológico, cultural e afetivo da paisagem. São contribuições de múltiplos campos, antropologia, arquitetura, etnografia, filosofia, geografia e música, trazidas pelos sensíveis pensamentos dos professores: Adriana Veríssimo Serrão; Altamiro Sergio Mol Bessa; Augustin Berque; Claudia Ribeiro; Frederico de Paula Tofani; Maria Angela Faggin Pereira Leite; Marieta Cardoso Maciel; Rogério Vasconcelos Barbosa; Tim Ingold e Vladimir Bartolini.

---

## O COMUM NO HORIZONTE DA METRÓPOLE BIOPOLÍTICA

**Joviano Maia Mayer**

Autor

### SINOPSE

Este livro parte de uma aposta política que se confirma a cada novo embate travado nas metrópoles brasileiras: a centralidade do comum nas lutas em tempos de capitalismo financeiro globalizado. Se de um lado o comum está ameaçado pela disseminação das parcerias público-privadas sob o urbanismo neoliberal, por outro abre-se como possibilidade para a produção de resistências positivas e novas subjetividades. O comum é tanto trincheira privilegiada de enfrentamento ao Estado-capital — a defesa dos bens comuns no contexto da cidade-empresa do urbanismo neoliberal —, quanto expressão das novas formas organizativas dos movimentos multitudinários na atualidade. O debate teórico em torno do comum passa pela crise do fordismo, pela ascensão do neoliberalismo com a ofensiva público-privada sobre os bens comuns, pelas mutações no mundo do trabalho e do chamado capitalismo cognitivo e imaterial, até a emergência da multidão como sujeito político da contemporaneidade. No contexto de hegemonia da cidade-empresa e do planejamento estratégico é razoável acreditar que a construção de espaços comuns seja um importante horizonte de confluência das forças vivas que enfrentam o Estado-capital. O texto é atravessado por excursos — ou “rolezinhos” —, escritos de modo processual a partir das resistências positivas vivenciadas em copesquisa cartográfica, método adequado a ativistas que mais do que analisar as cidades, desejam transformá-las.

---

## ARQUITETURA DA CARPE

**Geraldo Ângelo Silva**

Autor

### SINOPSE

A carpe, Comissão de Construção, Ampliação, Reparo e Conservação dos Prédios Escolares, foi a instituição pública que mais projetou e construiu escolas em Minas Gerais — foram mais de três mil obras construídas. O resultado foi a mais bem-sucedida e duradoura experiência brasileira com racionalização de projetos arquitetônicos e padronização construtiva para edifícios escolares. Este livro revela sua história, desde sua criação em 1958 até sua extinção em 1987. Analisa, ainda, seu peculiar sistema produtivo e sua relevante contribuição no campo da arquitetura. Esta publicação, baseada numa leitura crítica de documentos originais, visitas, reportagens e obras, tem como intenção ampliar o entendimento desse sistema de produção e colaborar para a reconstituição de certa lacuna historiográfica arquitetônica dedicada às obras não monumentais e do cotidiano.

---

## CRÔNICAS DA DRENAGEM URBANA EM BELO HORIZONTE: NOVOS CAMINHOS EM MEIO A VELHAS PRÁTICAS

**Cristiane Borda Pinheiro**

Autora

### SINOPSE

Desastres como o do verão de 2020 em Belo Horizonte expõem a falência do modelo hegemônico de urbanização e a urgência de sua revisão. Ainda que se atribua o agravamento dessa situação às mudanças climáticas, é fato que, pelo menos em Belo Horizonte, inundações acontecem desde a implantação da cidade, sugerindo que tal inadequação tem origem na desconsideração das características físicas locais e do comportamento das águas no meio urbano. Esta obra encara essa complexa análise a partir de uma perspectiva ao mesmo tempo peculiar e abrangente: de um lado, mobiliza críticas e discute teorias que propõem alternativas ao paradigma vigente; de outro, traz a experiência concreta dos planos, programas e projetos para a cidade retratados em episódios-chave, que evidenciam os limites e as dificuldades no enfrentamento das inundações. A história da drenagem em Belo Horizonte é recuperada, destacando as experiências exitosas da prefeitura, iniciadas no final dos

anos 1990 — especialmente, o então promissor Programa Drenurbs, que levou a cidade a ser referência nacional no tema. Fruto de pesquisa de mestrado pelo NPGAU, o livro problematiza o porquê de essas proposições inovadoras ainda não terem conseguido se impor em um contexto em que convivem diversos interesses, muitas vezes contraditórios.

---

## **POR PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS NO PLANEJAMENTO URBANO**

**Daniele Nunes de Britto Marangoni**

Autora

### **SINOPSE**

Este livro trata da favela Alto das Antenas e deriva da dissertação de mestrado defendida no NPGAU/EAU-UFMG. Sua escrita foi impulsionada pela Menção Honrosa recebida no XII Prêmio Brasileiro Política e Planejamento Urbano e Regional de Dissertações de Mestrado da ANPUR, o que afirmou a relevância da temática abordada. A história de existência e resistência dessa favela, após processo de remoção pelo Programa Vila Viva da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, revela a natureza heterônoma das intervenções públicas estruturantes em favelas, que não alcançam reconhecer o modo de vida de seus moradores, impondo-lhes os padrões da classe média. Em contraponto a tais práticas, a emancipação que se pretende em um “planejamento emancipatório” está diretamente voltada a um sujeito, buscando possibilitar-lhe pequenos ganhos de autonomia. A partir da compreensão tanto do Alto das Antenas como um espaço socialmente formado quanto das suas dinâmicas sócio-espaciais, bem como do reconhecimento de seus moradores como ‘sujeitos da ação transformadora’, este livro visa orientar a atuação técnica do planejador/ produtor do espaço a práticas emancipatórias no planejamento urbano. Ao mesmo tempo, destina-se aos moradores dessa favela, como forma de registro e instrumentalização de sua luta e sua resistência.

---

## **OS MUNDOS ENTRE NÓS: CINEMA E PRODUÇÃO DO ESPAÇO**

**Felipe Carnevalli De Brot**

Autor

### **SINOPSE**

Filmar a aldeia, a militância por direito à moradia, os rituais no pátio do quilombo, a vida nas ruas da cidade e as relações com os espíritos da mata é também inventar formas compartilhadas de pensar e de se engajar no espaço. Os mundos entre nós: cinema e produção do espaço busca abordar as diversas questões espaciais envolvidas nas práticas fílmicas de coletivos historicamente excluídos dos processos de tomada de decisão sobre as cidades. São indígenas, quilombolas, moradores de ocupações urbanas e jovens em situação de rua que, por diferentes contextos e meios, passaram a produzir seus próprios filmes e a articular novas formas de lidar com o mundo a partir da imagem.

---

## **MARIANA, CIDADE TOMBADA, TERRITÓRIOS TOMBADOS**

**Flora d'El Rei Lopes Passos**

Autora

### **SINOPSE**

O rompimento da barragem de rejeitos de minérios de Fundão ocorrido no dia 5 de novembro de 2015, sob responsabilidade das empresas Samarco/Vale/bhp, foi um desastre-crime sem precedentes no Brasil e no mundo. No município de Mariana, Minas Gerais, diversas localidades foram atingidas: Bento Rodrigues, Camargos, Ponte do Gama, Paracatu de Cima, Paracatu de Baixo, Borba, Pedras e Campinas. A pesquisa que antecedeu este livro incluiu métodos de levantamento de informações e de escrita que buscam dar protagonismo às pessoas atingidas, destacando aspectos dos processos de desterritorialização, ruptura dos modos de vida, ações em torno do patrimônio cultural, bem como da contínua violação de direitos no processo de reparação de danos em execução pela Fundação Renova, criada pelas empresas mineradoras. Mariana é uma cidade tombada, ou seja, patrimonializada, que integra territórios tomados, ora tomados pelos interesses do mercado, das grandes empresas da mineração, ora tomados pelos seus moradores, que se sentem pertencentes e se apropriam coletivamente e cotidianamente dos espaços.

---

## **A CULTURA ARQUITETÔNICA EM MINAS GERAIS NO SÉCULO XVIII: ENGENHEIROS, MESTRES DE OBRAS E ARQUITETOS**

**André Guilherme Dornelles Dangelo**

Autor

### **SINOPSE**

Este livro buscou trazer novas contribuições para os estudos sobre a cultura arquitetônica em Minas Gerais no século XVIII e os agentes culturais que a produziram, numa tentativa de reverter paradigmas defendidos pela historiografia modernista do início do século XX. Partimos da conceituação de circularidade cultural para compreender a importância da circulação de pessoas e fontes gráficas na produção da arquitetura na Capitania de Minas Gerais. Procuramos elucidar as circunstâncias históricas do processo de migração de construtores portugueses para Minas ao longo do século XVIII, fossem eles mestres de ofício, engenheiros militares, mestres de obras ou riscadores de arquitetura. E, por fim, à luz das novas contribuições historiográficas das últimas décadas, atualizamos as biografias de dez, dos principais agentes ligados à produção da arquitetura mineira dos Setecentos.

# LL 9

---

## **CIDADE PÓS-COMPACTA: ESTRATÉGIAS DE PROJETO A PARTIR DE BRASÍLIA**

**Guilherme Lassance, Luciana Saboia, Carolina Pescatori e Cauê Capille**

Autores

Editora: Rio Books

### **SINOPSE**

O livro "Cidade pós-compacta: estratégias de projeto a partir de Brasília" apresenta a hipótese de que um outro olhar sobre o urbanismo moderno pode nos fornecer pistas para lidar com os desafios do fenômeno urbano contemporâneo. Defendemos ser urgente um projeto que busque uma alternativa, por um lado, à receita de tornar compacto o não-compacto e, por outro, à simples inclusão da condição de não-lugar, não-cidade e não-edificado numa nova epistemologia ampliada do urbanismo. A pesquisa apresentada no livro se articula com os temas da linha temática Culturas urbanas, sociabilidades e participação, pois procura compreender a cidade contemporânea e colaborar com outras formas de projeto urbano que sejam mais sensíveis à crise socioambiental vigente.

---

## **VALUA TERRA: CONSTRUIR O VALOR DOS AMBIENTES. OLHARES CRUZADOS BRASILEIROS E FRANCESES**

**Lucia Shimbo, Huana Carvalho e Fabrice Bardet**

Organizadores

Editora: IAU/USP e Éditions deux-cent-cinq: École urbaine de Lyon

### **SINOPSE**

Esta publicação é inicialmente a materialização da primeira etapa de um Projeto Internacional de Pesquisa, transcorrida após a institucionalização deste último pelo Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) francês, em janeiro de 2021, com a criação do International Research Project "Antropoceno, Metropolização e Sociedades" Valua Terra, interligando grupos brasileiros de pesquisa e o laboratório francês Environnement Ville Société (EVS), situado na cidade de Lyon. A desafiadora meta deste Projeto de Pesquisa Internacional (IRP) reside na análise dos processos de avaliação ou de valorização dos territórios que se encontram em plena reconfiguração diante da entrada em nova era

geológica, denominada Antropoceno, cuja definição está justamente vinculada à ocorrência da crise ambiental planetária

---

## RECIFE 5 SÉCULOS DE CIDADE E ARQUITETURA

**Fernando Moreira**

Organizador

**José Luiz da Mota Menezes, Pedro Valadares, Patricia Ataíde, Fernando Diniz  
Moreira, Tomás Lapa, Marília Nascimento, Amelia Reynaldo e Francisco Cunha**

Autores

Editora: CEPE

### SINOPSE

O livro busca contribuir para a recuperação da história das transformações de Recife ao longo dos quase cinco séculos de sua existência, buscando integrar os olhares da história urbana, da história da forma urbana, da história do urbanismo e da história da arquitetura. Ao longo dos capítulos, mostramos qual era a forma da cidade em cada período histórico, suas ruas, edifícios e espaços públicos e como forças sociais, políticas, culturais e econômicas atuaram transformando-a. Procuramos evidenciar como essas realidades foram problematizadas pelas elites técnicas (não só arquitetos e urbanistas, mas também dirigentes políticos, advogados, médicos, artistas e intelectuais das mais diversas áreas) e como isso se traduziu em ações, planos e projetos urbanos, códigos e legislações para a cidade como um todo ou para partes dela. Buscamos também mostrar como foram implementados e como, por sua vez, contribuíram para transformar a cidade. O livro está organizado em onze capítulos dispostos de forma cronológica e conta como autores Fernando Diniz Moreira, José Luiz da Mota Menezes, Amélia Reynaldo, Tomás Lapa, Pedro Valadares, Patrícia Ataíde e Marília Nascimento.



VII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em  
Arquitetura e Urbanismo

7 a 11 de novembro de 2022 – IAU.USP